



CIRCUITO CULTURAL 19 DE OUTUBRO 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DIA	DIA/SEMANA	ATIVIDADE
19	Sábado - Manhã	Circuito Cultural
9:30h	Receção dos participantes	
10:00h	Saída direção Douro Vinhateiro	
	<p>O Alto Douro Vinhateiro [1] ou Região Vinhateira do Alto Douro é uma área do nordeste de Portugal com mais de 26 mil hectares, classificada pela UNESCO, em 14 de dezembro de 2001, como Património da Humanidade, na categoria de paisagem cultural[2] sendo rodeada de montanhas que lhe dão características mesológicas e climáticas particulares. Esta região, que é banhada pelo rio Douro e faz parte do chamado Douro Vinhateiro, produz vinho há mais de 2.000 anos, entre os quais, o mundialmente célebre vinho do Porto.</p>	
10:30h	Miradouro Torguiano de São Cristóvão do Douro	
	<p>O Miradouro de S. Cristóvão do Douro, distinguido por Miguel Torga, situado na estrada de Sabrosa ao Pinhão, à entrada da aldeia de S. Cristóvão do Douro, tem uma peculiaridade que o distingue dos demais. É um local de extraordinária panorâmica que resulta da visão magnífica dos socacos da paisagem duriense, património da Humanidade, mas principalmente devido à perfeita e definida vista do encontro do rio Pinhão com as águas do rio Douro.</p>	
11:30h	Quinta Portal	
	<p>A Quinta do Portal, localizada em Sabrosa, Vila Real é uma casa portuguesa, familiar e independente que abraçou com toda a paixão o conceito de "Boutique Winery", dedicando-se à produção de vinhos DOC Douro, Vinhos do Porto de categorias especiais e Moscatel. Este projeto, iniciado no início dos anos 90 do século XX, teve como base uma propriedade centenária da família onde era produzido Vinho do Porto, mas houve desde logo uma grande ênfase na criação de vinhos do Douro de classe internacional. Nesta experiência, convidamo-lo a visitar a Quinta do Portal, as nossas caves, o edifício autoria do arquiteto português Álvaro Siza Vieira, que dispõe de 3 áreas para visita: os armazéns de envelhecimento de vinhos do Porto e Douro; a loja boutique dos vinhos Quinta do Portal; e o auditório. No final da visita, participará numa degustação de vinhos Quinta do Portal, que inclui uma prova comentada de 3 vinhos (1 Reserva Tinto, 1 Moscatel e 1 Vinho do Porto).</p>	



CIRCUITO CULTURAL 19 DE OUTUBRO 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DIA	DIA/SEMANA	ATIVIDADE
19	Sábado - Manhã	Circuito Cultural

13:00h	Almoço Surpresa
16:00h	Saída Direção Palácio de Mateus
16:30h	<p>Visita Palácio de Mateus</p> <p>Maravilha da arquitetura e da paisagem, o conjunto formado pela Casa de Mateus, pelos seus jardins e pelas áreas agrícolas e florestais, reinventa-se incessantemente, mostrando-nos como, ao longo dos séculos, surgiram novas formas de reinterpretar a matriz impressa por Nasoni, de afirmar a intemporalidade como uma das características do barroco. Para além do esplendor dramático da fachada principal e da riqueza da sua decoração, todo o conjunto é marcado pela racionalidade da planta e pelo rigor da métrica e da modulação. O interior, marcado pela sucessão de salas, do Salão Nobre às alas domésticas, passando pela Biblioteca, pelo Museu Religioso ou pela ala mais social, a sul, exhibe um espólio particularmente expressivo. O mobiliário dos Séc. XVIII a XX e os objetos preciosos contam-nos a vida da Casa, habitada por doze gerações sucessivas da mesma família, até à instituição da Fundação da Casa de Mateus, em 1970. A coleção de pintura é constituída por retratos de época, naturezas mortas ou nos tradicionais putti italianos. O órgão de tubos que podemos ouvir na Capela e os muitos instrumentos de época recordam-nos a presença constante da música. O conjunto impressionante de relíquias transporta-nos ao contexto religioso do período barroco. Os volumes que compõem a biblioteca condensam uma parte importante dos saberes da cultura ocidental e do seu encontro com outros mundos e falam-nos do desejo editorial da família e das suas ligações aos meios universitário, eclesiástico ou diplomático. Os jardins, corpos vivos incessantemente reconstituídos ao longo dos séculos, estabelecem uma unidade rara com a Casa, estendendo-se ao longo do mesmo eixo central e construindo um notável jogo de escalas, ocultações e revelações. Se, logo à entrada, é o lago que nos surpreende na sua relação com a arquitetura, o jardim de rosas que bordejia a ala sul confere uma especial exuberância cromática e aromática que contrasta com o desenho racional dos parterres superior e inferior. A nascente, encontramos vestígios dos jardins originais, a prolongar o majestoso túnel de cedros até à paisagem produtiva.</p>



CIRCUITO CULTURAL 19 DE OUTUBRO 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DIA	DIA/SEMANA	ATIVIDADE
19	Sábado - Manhã	Circuito Cultural
		<p>As hortas-jardim, que ligam os jardins à área florestal, completam um ecossistema complexo, que respeita os ritmos e as condições de equilíbrio ambiental. Ligada umbilicalmente à criação da Região Demarcada do Douro, em 1756, a Casa de Mateus encontra na vinha e no vinho uma das suas matrizes essenciais.</p> <p>A Adega, cuja construção original remonta ao séc. XVI, encontra-se ainda hoje em plena atividade e recebe uvas de vinhas velhas – verdadeiros fósseis vivos que acumulam a memória de práticas ancestrais – e de outras plantadas recentemente segundo princípios de sustentabilidade e equilíbrio, para construir vinhos distintos, únicos no seu carácter.</p>
17:30h	Jardins do Palácio	
		<p>Iguarias gastronómicas Vila Real (Covilhete e Cristas de Galo; Sumo natural de laranja)</p> <p>Covilhete</p> <p>Não é segredo para ninguém que os covilhetes, à semelhança da vitela, das tripas servidas em malgas¹ (especialidade que mais tarde ganha a versão de tripas aos molhos) e da doçaria conventual, constituem o fundamental da identidade gastronómica vila-realense. Também sabemos que os covilhetes devem o nome ao seu formato e tiveram, durante séculos, muito provavelmente até à década de 1940 ou 1950, a sua tradição ligada à Feira de Santo António, ocasião em que eram maioritariamente comercializados. Com a fixação dos estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e pastelarias, no secular Campo do Tabolado² (onde se situava igualmente a maior parte das alquilarias) e na Estrada-Rua integrada na rede fontista que atravessou a vila na década de 1860, os covilhetes, acompanhados de arroz de forno, ganham lugar nas suas ementas, em determinados dias da semana.</p> <p>Cristas de Galo</p> <p>Os Pastéis de Toucinho, também conhecidos por pastéis de Vila Real e, mais recentemente, por Cristas ou Cristas de Galo, são uma criação das monjas do Convento de Nossa Senhora do Amparo da Ordem de Santa Clara e certamente uma das espécies mais representativas da doçaria conventual vila-realense.</p>
18:30h	Chegada APCVR	